

SUAPE AFETANDO COMUNIDADES EM PERNAMBUCO

Localizado em Pernambuco, entre os municípios Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho, o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (SUAPE) ocupa uma área de 13,5 hectares. Esse importante pólo industrial teve suas obras iniciadas em 1976 projetando a implantação de um projeto de integração porto-indústria, sendo inaugurado em 1983.

SUAPE aglutina, aproximadamente, 114 empresas de ramos distintos, dentre elas: Coca-Cola, Embratel, Petrobrás, Unilever, TIM e Liquigás. O Complexo possui posição estratégica em relação às rotas marítimas da Europa, América do Norte e África.

Todavia, o empreendimento saiu do papel à custa dos danos sociais e ambientais que atingiram, principalmente, a comuni-

dade pesqueira. Segundo o documentário **SUAPE – Um Caminho Sinuoso**, as externalidades compartilhadas afetaram rios, manguezais, corais – sendo a segunda maior barreira de corais do mundo - e gerou problemas sociais que antes a comunidade não possuía.

Além de degradar até um Parque Florestal, com o inchaço populacional surgiram casos de assaltos, prostituição e uso de drogas. O empreendimento afetou até mesmo a educação e a saúde com o déficit de funcionários das duas áreas que migraram para o preenchimento de vagas do Complexo Portuário.

Há ainda relatos denunciando as formas violadoras em que ocorrem as desocupações dos terrenos. A estimativa é que 25 pessoas sejam desalojadas. As transformações

oriundas do SUAPE também alcançam o comércio local e o setor de turismo. O grandioso projeto pernambucano é só mais um exemplo dos dois lados de um tal desenvolvimento que se mostra rentável para poucos e oneroso para muitos.



Localização SUAPE: GOOGLE MAPS